

Chefe da Latam diz que passagem comprada de madrugada não é mais barata



O presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier, participou no começo de fevereiro de uma entrevista ao podcast de finanças e investimentos PrimoCast, no YouTube. Em um dos trechos da conversa, o executivo falou sobre possibilidades de comprar passagens mais baratas.

Questionado por um dos entrevistadores se comprar de madrugada era realmente mais barato, o executivo afirmou: "Horário não tem muita diferença. A única resposta que vale 100% é a compra com antecedência. Qualquer coisa diferente como esperar domingo à noite, não", disse Cadier. Precificação Na sequência, ele explicou como é feita a precificação de cada voo. Inicialmente, é verificado quanto tempo falta para a viagem. Por exemplo, se faltam seis meses para a decolagem, e a meta era ter vendido 10% dos assentos, mas a companhia só vendeu 8%, o preço da passagem estará menor.

Mas se já tiverem sido vendidas 15% das passagens, o preço vai estar alto, diz Cadier.

Turismo x negócios

Outra questão que pode influenciar na formação do preço é o tipo de viagem a ser realizada, se é de turismo ou negócios. O executivo diz que o sistema da empresa analisa se, na hora da compra, está incluído um fim de semana ou não. Caso esteja, provavelmente é uma viagem de turismo, então, o preço estará mais baixo. "Se está indo na segunda e voltando na quarta, provavelmente é uma viagem corporativa, e vai estar mais cara", afirma. "Hoje, você vai ver o preço não de acordo com quem está procurando. Você vai ver o preço de acordo com que voo você quer, que horário você quer, e qual é a sua data da ida e volta", diz Cadier para explicar essa forma de precificar .

Desconto de última hora

No Brasil, não existe algo comum de ser visto em filmes, que é a venda de passagens de último minuto. Isso consiste na comercialização dos assentos dos voos que ficaram vazios, algumas vezes diretamente no aeroporto a poucos minutos do embarque. O presidente da Latam Brasil também aproveitou a oportunidade para explicar por que no país essa prática de oferecer grandes descontos para os assentos que estão vazios não existe. "Por que a gente não faz isso? Você condiciona o cara que, se ele esperar, vai ter assento vazio. Então, ele não compra e, aí, vai ter assento vazio [durante o período de vendas todo]", afirma Cadier.

Compras de madrugada

Desconto de última hora No Brasil, não existe algo comum de ser visto em filmes, que é a venda de passagens de último minuto. Isso consiste na comercialização dos assentos dos voos que ficaram vazios, algumas vezes diretamente no aeroporto a poucos minutos do embarque. O presidente da Latam Brasil também aproveitou a oportunidade para explicar por que no país essa prática de oferecer grandes descontos para os assentos que estão vazios não existe. "Por que a gente não faz isso? Você condiciona o cara que, se ele esperar, vai ter assento vazio. Então, ele não compra e, aí,

vai ter assento vazio [durante o período de vendas todo]", afirma Cadier.

Qual a antecedência ideal?

Embora Jerome tenha dito que isso varia de voo para voo, é consenso que não é o caso comprar as passagens com muitos meses de antecedência, pois não haverá grande redução sobre o valor da passagem. Segundo levantamento feito pelo metabuscador de viagens Kayak, a média do preço dos voos nacionais é 58% menor para compras feitas com um pouco mais de um mês de antecedência. Em voos internacionais, esse valor médio é 47% menor nas compras de passagens feitas com cerca de quatro meses de antecedência. Isso, entretanto, não é uma regra, e oscila de voo para voo, dependendo da disponibilidade de assentos, da temporada (alta ou baixa), se há feriados, se há muita procura, entre outras variáveis.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/1907/chefe-da-latam-diz-que-passagem-comprada-de-madrugada-nao-e-mais-barata> em 03/05/2026 10:31